

18/04/2012

TCE realiza oficina do Plano Anual de Fiscalização da UEL

Agência UEL



Presidente do TCE-PR apresentou o PAF-Social aos integrantes do projeto

O presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), Fernando Augusto Mello Guimarães, e equipe técnica do TCE-PR estiveram nesta quarta-feira pela manhã (18/04), na Escola Municipal Maria Carmelita Vilela Magalhães, no Jardim Mazzei, para realizar uma oficina de trabalho com integrantes do Plano Anual de Fiscalização Social (PAF-Social), da UEL.

O PAF-Social é um projeto desenvolvido pelo TCE-PR em parceria com as universidades públicas para disseminar o conceito de auditoria social através de auditorias operacionais para o desenvolvimento de indicadores socioeconômicos direcionados à gestão pública. De acordo com o presidente do TCE, a iniciativa é um trabalho com foco na avaliação de políticas públicas a partir do levantamento de indicadores para que a sociedade e órgãos de controle melhorem a gestão pública. "É um grande projeto distribuído em quatro áreas: saúde, meio-ambiente, educação e gestão municipal, que envolve mais de 300 alunos das universidades estaduais de todo o Paraná", ressaltou.

Ao todo são 110 cidades de amostragem em todo o Paraná. Segundo o presidente do TCE, os relatórios e pareceres com dados e informações do projeto ficarão sob responsabilidade dos universitários e técnicos do TCE, pois terão uma força institucional. "Não é um trabalho de fiscalização, mas sim uma intervenção de auditoria social que gera informação de qualidade para a gestão pública", disse. A coleta de informações será realizada nas Secretarias Municipais de Educação de cada município alvo do projeto.

Fernando Guimarães ainda destacou a iniciativa da UEL que desenvolve o PAF-Social na área de Educação. "A escolha da UEL é um trabalho diferenciado, pois vai compatibilizar um sistema de contabilidade de custos com indicadores de avaliação escolar. É um trabalho tecnicamente fundamentado", salientou. Portanto, a ideia é a melhoria da gestão pública municipal, com a apuração de custos em instituições escolares para produção de indicadores de gestão de Escolas de Ensino Infantil e Fundamental (1º ao 4º ano), tornando como estudo o caso o município de Londrina.

Segundo o professor Sérgio Carlos de Carvalho, diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA) e coordenador do PAF-Social na UEL, será elaborada uma metodologia específica para o levantamento dos custos das escolas, e depois as informações serão cruzadas com os dados dos desempenhos das escolas. "Hoje são 10 alunos de várias áreas da UEL envolvidos no projeto. A ideia é que seja um projeto multidisciplinar", ressaltou. Ele explica que a coleta dos dados vai acontecer na Secretaria

Municipal de Educação e na controladoria do município, além de órgãos públicos que já possuem estas informações.

O PAF-Social também propõe um modelo de alocação de gastos por escola, com relação ao desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação básica (IDEB). Outro foco da iniciativa é definir um conjunto de indicadores com dados e informações financeiras relativas aos gastos e desempenho por município, unidade escolar e aluno. Além da parceria com a Secretaria Municipal de Educação, também participam da iniciativa representantes da sociedade, de conselhos municipais, observatórios sociais e órgãos de classe.